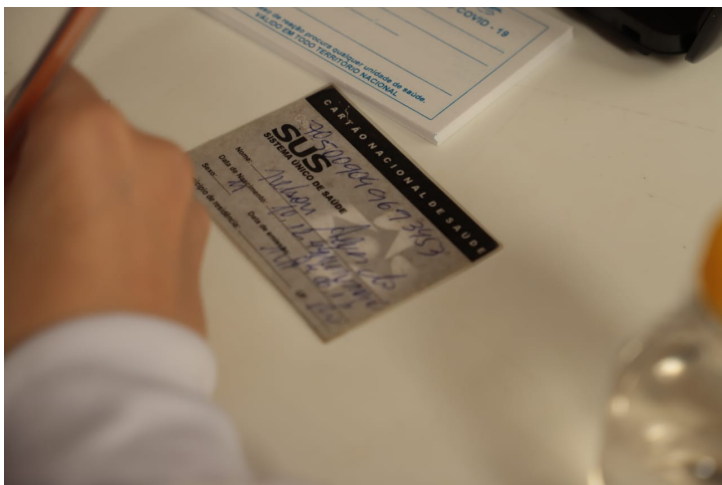




09/08/2024 10:57 - Dados do cartão SUS desatualizados dificultam contato da Semusa com pacientes que aguardam por cirurgias eletivas



Desde o último mês de junho, o Hospital Santa Marcelina realiza cirurgias gerais e ginecológicas contratadas pela Prefeitura de Porto Velho. Até o momento, 213 pacientes foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) para os procedimentos, com 176 cirurgias realizadas.

Esse total poderia ser ainda mais expressivo se não fossem as dificuldades de contato com os pacientes que aguardam na fila para as cirurgias. Muitas pessoas alteram o número de telefone e não atualizam o cadastro no SUS, o que impede que sejam comunicadas sobre o agendamento dos exames pré-operatórios e também dos procedimentos cirúrgicos.

A falta de atualização dos dados do Cartão do SUS prejudica o paciente no acesso a diversos serviços de saúde

pública, como agendamento de consultas médicas, odontológicas, exames laboratoriais, cirurgias eletivas, retirada de medicamentos, entre outros.

Além disso, dados desatualizados também dificultam o contato da Central de Regulação da Semusa com os pacientes que estão com procedimentos agendados, seja consultas, exames e até cirurgias, como neste caso.

Helison Ribeiro, diretor do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle (Drac), explica que “a atualização regular do cartão garante que os dados do paciente estejam corretos, permitindo um atendimento mais rápido e eficiente. Além disso, essa manutenção das informações garante um serviço mais seguro ao usuário”.

Ainda segundo o diretor do Drac, sempre que o cidadão muda de endereço ou de número de telefone, é importante atualizar os dados cadastrais no sistema do SUS. Esse procedimento pode ser feito em qualquer unidade de saúde, pelo aplicativo MeuSUSDigital ou pelo site do [Meu SUS Digital](#).

Os dados que precisam estar constantemente atualizados são: nome completo, endereço, telefone de contato (inclusive algum número para recado), nome dos filhos.

CONTRATO PARA CIRURGIAS ELETIVAS

O contrato entre a Prefeitura de Porto Velho e o hospital Santa Marcelina prevê a execução de 807 cirurgias eletivas no município. São 20 modalidades de procedimentos cirúrgicos como curetagem do colo de útero, histerectomia, colecistectomia, reparação de hérnias, entre outras.

A ação, executada pela Prefeitura, faz parte do Programa Nacional de Redução de Filas, do Ministério da Saúde, e conta com investimento de R\$ 1.960.753,00, recurso oriundo do Governo Federal.

Elizete de Souza Sampaio, 64 anos, foi uma das pacientes beneficiadas pelo contrato entre a Prefeitura de Porto Velho e o Hospital Santa Marcelina. Depois de quase um ano aguardando, foi avisada pela equipe de regulação da Semusa que o tão sonhado dia da cirurgia enfim chegou.

“Ligaram para a minha filha, pois foi esse número que cadastrei na regulação. Não demorou nem uma semana, entre o dia que me avisaram até entrar na sala de cirurgia, ainda passei pelos exames prévios, nesse intervalo de tempo. Tudo muito rápido. Fim do sofrimento, graça a Deus”, declara a paciente.

Secretária Municipal de Saúde, Eliana Pasini reforça a importância dos pacientes estarem atentos ao telefone para serem comunicados sobre o agendamento dos procedimentos.

“Além da atualização cadastral, é importante que as pessoas atendam o telefone, pois muita gente não aceita ligação de número desconhecido e pode ser nossa regulação tentando contato com o paciente. Pedimos que os usuários do sistema único de saúde procurem as unidades de saúde para atualizar seus dados”, reforça Pasini.

Fonte: PMPV

Notícias RO